

O ARARIPE.

CRATO

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideias livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observância da Lei, e interesses locais. A redação só é responsável pelos seus artigos; todos os mais para serem publicados, deverão vir legalizados.



N. - 43

O preço da assignatura é
Por um anno 4\$000
Por 6 meses somente 3\$000
O jornal sairá todos os sabbados.
Os assignantes terão gratis oito linhas por mez, as mais serão pagas a 60 reis cada uma.

SABBADO 3 DE MAIO DE 1856. RUA DA MATRIZ.
TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP.

O ARARIPE.

Approxima-se a epocha da reunião das camaras e cresce nossa soffreguidão por ver julgar uma causa, a causa ao mesmo tempo do povo e do governo, a causa do progresso e da civilização, a causa do commercio e das artes, a causa da policia e da educação, a criação enfim da provincia do Cariry, voto geral e constante de uma grande parte da familia brasileira, que procura ganhar uma posição, que o destino lhe assigna no futuro do país. Como nós, todos procurão ler nesse futuro a solução deste problema. Terá agora um termo nossos desejos ou quererá a legislatura actual legar aos vindouros o complemento dessa obra gloriosa? Eis uma pergunta, que todos se fazem.

A criação da provincia do Cariry, pode se dizer, é um facto, que existirá pelo curso natural das cousas, e por agora apenas uma questão de tempo. Cada dia, que passa, é uma pedra lançada no edificio da organização politica des e paiz, demonstrada uma vez até a evidencia sua necessidade, reconhecidas, como estão, as grandes vantagens sociais, que se lhe associão. Si hontem pequenos interesses, que se debatião, foraõ lhe antepostos, amanhã porque os espiritos voltaraõ para os assumptos graves, porque o estudo do homem politico só converge para as altas questões da administração, nossas representações terã as honras de uma discussão, nossa causa será afinal julgada com attenção á justiça de que está revestida. Esta epocha parece chegada. Si pois nas passadas sessões não despertámos attenção, outro tanto não é de esperar agora, quando observa-se um movimento de ideias todo outro, e o desejo de encaminhar o paiz nas vias do progresso que pretire todos os pensamentos de interesses de partido.

Tambem, graças a nossa estrella, na sessão passada cahio para sempre a ideia de conservar em *estatu quo* as provincias, onde haviaõ influencias poderosas, que se arriuarião no momento, em que essa integridade de provincia deixasse de apparecer. A nova lei eleitoral, cortando-as em circulos, em cada um dos quaes novos interesses se criaraõ, tornou diffil simão impossivel que essas partes componentes de uma provincia podessem ser

em seo todo cobertas pelas influencias, que as dominavaõ; e assim excluio o de conservar as provincias do imperio na divisaõ dos tempos coloniaes. Não queremos crer que nossa pretensão podesse ser em certas epochas encarada debaixo do ponto de vista de interesses pessoais, mas ninguem nos contestará que a fiesas, com que ella foi recebida pela deputação Cearense, e por alguém mais, que alã nos devia prestar seo appoio, nos habilita a semelhante juizo. Nenhuma só voz se fez ouvir na tribuna e na imprensa alem de algumas almas generosas poucas sim, mas que empenharaõ todo seo valimento em favor da felicidade deste solo: almas generosas, que anteviaõ um brilhante futuro para esta terra, e julgaõ esta concideraraõ acima de todas as conveniencias pessoais; homens do passado, que sabião quanto deve o paiz á essa pleiada de bravos, que firmou, primeiro, a custa de seo sangue, a bandeira nacional sobre os muros de Caxias, que limpou o Piahy e Maranhão do ultimo soldado portuguez, que fez abortar mais de uma vez os planos de resistencia, que em sua provincia se procurava oppor ao movimento da independencia, e que finalmente, cousa para se apre memoravel, bateo a rebeldia de 1832 na comarca e municipios nexes, que era entãõ um ponto de partida, um signal para o movimento anarchico que devia abismar o imperio naquella crise nefandosa, em que successos imprevisos o tinhaõ collocado!

O anno pois de 1856 é um anno de mais esperanças para nós. As circumstancias saõ outras, o pensamento da epocha mui diverso.

Essa integridade, que alguns procuravaõ manter como uma garantia do futuro, ja não existe: a provincia do Ceará na ordem politica val uma confederação. Ninguem poderá no futuro contar com essa uniformidade de pensamento, que dava a um influente um seguro penhor da execução de sua vontade sobre toda uma provincia. Neste ponto de vista cada circulo hoje val uma provincia. Isto posto aquelles, que se tivessem deixado dominar deste pensamento, perdidas as esperanças, ou se tornaraõ adeptos da criação da provincia do Cariry ou não procuraraõ offender a justiça de nossa causa suscitando-lhe dfficultades.

Quando alguém, dominado do sincero desejo de bem servir ao paiz quisesse examinar, até que ponto

é conveniente uma semelhante creação, acaso poderia resistir a evidencia das demonstrações, de que desde remota idade se tem soccorrido os partidistas desta ideia?

Creemos que de boa fé ninguém poderá objectar.

De facto, a logica mais rigorosa applicada a utilidade ou inconveniencia desta medida, o exame o mais minucioso de nossa posição topographica, o calculo o mais exacto sobre nossos recursos financeiros, o estado de cousas resultante para as provincias respectivas, tudo, tudo virá em favor do objecto de nossa peição. Da inacção ver-se-ha sair para a vida social uma população immensa, cheia de sentimentos generosos, docil, porem té então acéphala; a riqueza publica substituindo a miseria fregida, as luses fazendo desaparecer o crime e a barbaria, a educação chamando á uma commhão de gosos políticos tantos brasileiros segregados della, e em um canto esquecido do imperio, entregues a tutella dos prepotentes, a lei substituindo o arbitrio, a industria á localidade, o commercio desenvolvendo os ramos de riqueza incultos, e finalmente felis e cheia de esperanças uma grande provincia revalidando com as melhores favorecidas da natureza.

Tão felises resultados não deixarão de enthusiasmar a um verdadeiro patriota!

Depois do que no parlamento brasileiro demonstrou em favor das creações de novas provincias o Sr. Archebispo da Bahia, quando em epochas menos felises defendia a causa do Amazonas, que só agora foi attendida, ninguém cusará mais condemnar o principio, de que o interior deve ser reorganizado. De facto tudo, o que a logica tem de mais poderoso, a sciencia governativa de mais humanitario, foi trasido para a sustentação desta verdade, e este homem, que é a gloria de sua terra, fez erigir em axioma esta grande necessidade do paiz.

A epocha se aproxima, em que ouviremos a decisão dessa causa que de longo tempo traseamos ante o tribunal da oppinão publica e que agora vai ser julgada pela representação nacional. . . . Esperemos!

Deparamos no Diario de Pernambuco do 1.º de fevereiro proximo passado com a correspondencia, q' abaixo transcrevemos. Agradecemos ao illustre correspondente a lucides de suas expressões, e o desenvolvimento, que deu á materia e utilidade da acriação da provincia do Cariry: prasa aos Ceos q' suas rasões sejaõ attendidas pelos representantes da Nação, e que estes compenetrados de taõ urgente necessidade satisfaçaõ a unanime vontade de uma grande população q' vive desfavorecida, e mesmo esquecida da protecção do governo, de cuja acção benéfica não partilhaõ.

El-a. Crato 25 de dezembro de 1856

Dadas estas explicações em forma de proemio; entro na parte noticiosa de minha missiva, dizendo-lhe que ha muito se acham os habitantes desta comarca preocupados com a ideia da criação de uma nova provincia, que tendo por capital esta cidade do Crato, se deva compor de algumas desmembrações do Ceará, Piahy, Pernambuco e Parahiba, ideia esta que tendo sido levada ao seio da representação nacional a mais de 20 annos por um projecto apresentado á camara dos deputados pelo senador Alencar, quando fazia parte della, tem depois disso sido reproduzida diversas vezes por meio de representações das municipalidades aos altos poderes do Estado, mas ultimamente esta ideia tem tomado

muito maior vulto, ja porque he constantemente discutida em conversações particulares, ja porque alguns habitantes mais abastados desta cidade mandaram buscar uma *typographia*, em que se imprime um periodico denominado — *Araripe* — que advoga com todo empenho a necessidade da creação dessa nova provincia, servindo-lhe de principaes argumentos a grande distancia de cento e quatorze leguas, em que está esta cidade da capital do Ceará, e a difficuldade que tem o governo colocado em uma taõ grande longitude, em conhecer quaes as verdadeiras necessidades desses lugares remotos para bem dirigir a policia e outros ramos de administração, difficuldade esta que ainda se torna mais palpavel no que diz respeito ao emprego de meios tendentes a bem aproveitar a fertilidade do solo de uma extenção de vinte a trinta leguas bordadas pelas venerandas florestas e eternas verduras da elevada serra do Araripe, formando um verdadeiro oasis no meio dos aridos sertões da comarca do Icó e Inhamuns nesta provincia, de Jaicoz no Piahy, do Ouricury e Pajeú em Pernambuco, do Rio do Peixe ou Cidade de Sousa na Parahiba, sendo que a maxima parte desses sertões alimentam-se quasi sempre com legumes, e sobre tudo com assucar, e tambem ja com algum café deste famoso oasis chamado Carirys.

Dando-lhe esta noticia, devo enittir meo juizo á respeito, e o farei com franquesa: se tivessemos uma melhor organização de camaras municipaes, de maneiras que as localidades encontrassem em suas municipalidades uma authoridade com mais alguma acção, e que promovesse, como se esperou dessa instituição, os melhoramentos materiaes dos municipios; eu sustentaria que o encantador oasis dos Carirys, podendo achar nas quatro municipalidades de que elle se compõe, os necessarios recursos para o desenvolvimento de suas riquezas naturaes, deveria viver contente juntamente com os sertões, que o circundam, sem aspirarem a pretensão de ser creada a nova provincia; mas sendo as camaras municipaes em nosso paiz o que todos vemos, isto he, corporações que nada podem fazer, senão por meio de posturas, que só podem ser executadas depois de approvadas pela assembléa provincial, á quem são remettidas, muitas vezes para dalli só voltarem approvadas depois de alguns annos, de sorte que conforme seja a necessidade que se quiz prevenir, acontece em muitas occasiões que chegam extemporaneamente e ja quando nem um beneficio fazem; resulta dahi que essas corporações não tendo em seu seio um agente ou seja de nominação popular, ou do governo para executar immediatamente as medidas adoptadas conforme as occurrencias do momento, redusem-se á meras commissões de um corpo, que só de anno em anno se reune, isto he, redusem-se a cumprir mui lenta e imperfeitamente o que lhes determina a assembléa provincial, ou para de uma vez diser-lhe o que são as camaras municipaes cá pelos sertões, redusem-se á uma autoridade nulla, cujas attribuições de facto consistem em distribuir o seo pequeno orçamento com meia dúzia d' empregados, e se por felicidade resta-lhe ainda alguma sobra de sua renda, he immediatamente consumida com custas de processos decididos.

Ora sendo este o retrato fiel da frega, acção e recursos de uma camara municipal; sendo por tanto manifesto que os habitantes desta comarca não podem esperar das quatro municipalidades, de que ella se compõe, os melhoramentos, progresso e grandesa,

de que a fertilidade de seu solo he susceptivel; sendo por outro lado evidente que o governo provincial collocado á mais de 100 leguas não pode faser chegar a pontos taõ remotos a acção benéfica de sua autoridade para effeito de desenvolver a industria, obstar que homens selvagens devastem as florestas, obstruam as fontes etc. etc; sendo finalmente certo que o Cariry he um paiz fertilissimo, que pela circumstancia de estar collocado entre sertões aridos constitue uma verdadeira preciosidade, cujos fructos, se aqui fosse a sede de um governo, que delles soubesse tirar proveito, poderiam levar a abundancia e a prosperidade ao seio da população de uma extensa circumstancia; em taes circumstancias entendo ser muito justa a pretensão da creação de uma nova provincia no Cariry e me convenso que os altos poderes do estado, logo que a medida for competentemente esclarecida, nem uma duvida terão em adopta-la.



A INVENÇÃO DA SANTA CRUZ.

Entendendo o Imperador Adriano, que podia destruir a Religião Christã, profanando os santos lugares, onde ella teve principio, fez inaugurar a estatua de Jupiter no Calvario, e a de Venus em Belem, onde se conservarão até o reinado do grande Constantino. Helena, sua mãe, dirigindo-se a Jerusalem a fim de descobrir a Cruz de J. Christo, informou-se do lugar, em que o Salvador tinha sido crucificado, e feitas as necessarias diligencias, forão descobertas tres Cruzes, o titulo que tinha sido pregado na de J. Christo, porém solto, e os cravos que tinham traspassado o Sacro-Santo Corpo do Salvador. Importava pois distinguir qual das tres Cruzes era a verdadeira, em que J. Christo deu a vida pela salvação do mundo, a fim de que se não desse culto a hum instrumento, que, considerado em si, só merecia desprezo. Huma fê viva tudo pode conseguir. S. Macario, Bispo de Jerusalem, que estava presente, disse a Helena que era necessario levar as tres Cruzes a casa de huma matrona da cidade, que estava perigosamente enferma. Executando-se assim, o santo Bispo rogou a Deos, que attendesse à fé dos assistentes, e em particular á de Helena; e depois da sua deprecação, applicou a primeira e segunda Cruz á enferma, e como nada resultasse, applicou-lhe a terceira; então o contacto de J. Christo, que nella tinha sido morto, de repente obrou o prodigio; a matrona ficou perfeitamente sã, e levantando-se deu gloria a Deos.

Helena exultando de jubilo por ter achado o thesouro, que estimava mais do que todas as riquezas da terra, adorou neste Lenho Sagrado, não o mesmo Lenho, diz Santo Ambrozio, o que seria immitar o erro dos pagãos, mas sim o Rei dos Céos, que havia sido pregado neste Lenho, e que dahi tinha clamado ao seu eterno Pae, para lhe pedir que perdoasse os peccados daquelles, que nelle o tinham pregado. Estas palavras de Santo Ambrozio nos ensinão em que consiste o culto, com que a Cruz he honrada pela Igreja. Ainda que ella se sirva do termo *adoração*, fallando da Cruz, todavia a J. Christo Crucificado he que nós devemos adorar; e a Igreja não expõe aos nossos olhos os instrumentos da Paixão senão para levantar os nossos corações àquelle, que padeceo e morreu pelos nossos peccados.

Helena edificou hum magnifico templo em Jerusalem, no qual se collocou parte da Cruz em hum cofre de prata, e a outra parte com os cravos foi enviada pela mesma Helena a seu filho, e foi collocada em Roma na Igreja da Santa Cruz. Desde esse tempo decretou Constantino que a Cruz não servisse mais de supplicio; e assim tendo sido até então objecto de infamia e de ludibrio, passou a ser objecto de honra e de veneração. A Igreja latina celebra a festividade da Invenção da Santa Cruz desde o quinto ou sexto seculo.

Reflexão.

Assim como com razão respeitamos as mais pequenas reliquias da verdadeira Cruz, devemos tambem reipeitar ás cruces, que Deos permite que pesem sobre nos; os despresos, as perdas, as afflicções, a pobreza, são como partes da Cruz de J. Christo: por tanto, em vez de nos queixarmos, bendigamos a Deos, que nos proporciona meios para satisfazermos á sua justiça pelos nossos peccados. Confessando que por elles foi o Salvador pregado na Cruz, certos de que, para sermos seus discipulos, he indispensavel que suportemos a cruz que nos toca, tratemos de a levar á imitação do Divino Mestre, isto he, nas suas mesmas disposições, com humildade, com paciencia, com doçura, com resignação.

(Vos da Religiao.)

AO POVO.

Cura do cholera pelo systema Homeopathico. Parahiba 16 de Fevereiro de 1856.

A tinctura de sulfur tem sido applicada com muito proveito nos casos mais benignos de cholera antes da camphora, e nos casos mais graves, como já dissemos, a camphora tem sido dada em primeiro lugar e depois a tinctura de sulfur que ajuda-lhe o melhor possivel os effeitos;

Nos casos de diarrheia que tem resistido a algum dos remedios apropriados tem-se recorrido á tinctura de sulfur e não tem fallado.

Agradeço à V. S. a transcripção que se servio mandar faser do curativo pela homeopathia contra o cholera, que tenho publicado nesta e em Santos, e que, com reconhecida utilidade, foi publicado nas Alagoas.

Não preciso diser a V. S. que seus resultados em Madrid e Porto foram maravilhosos, porque V. S. está bem inteirado de tudo, talvez pela gazeta homeopathica do Porto, que com os amigos e collegas d'alli Monteiro, Braga, Gomes, etc., collaboravamos com o melhor exito á propaganda da Homeopathia; mas cumpre-me certifica-lo de uma verdade que V. S. não pode reconhecer sem experimentar. A ipec, phosp, acc., cham. tem perdido sua importancia na cholera e cholera, a vista do heroico remedio tinctura de enxofre. Nos casos de cholera convem primeiro o espirito de camphora até 3 doses, e depois este ultimo.

Nos casos de cholera a tinctura de enxofre he, como disse, o unico remedio necessario e eficaz. Convem que V. S. fça diffundir o conhecimento desta verdade, e de arte-mão, lhe desejo todas as venturas para acudir com proveito da sciencia e da humanidade a todos os infelizes que confiarem nos inexgotaveis thesouros da homeopathia.

A tinctura sulphuris prepare-se bem em alcool de 40 gr, 5 por cento de enxofre sublimado e lavado em diferentes aguas e duas vezes em alcool, posto de infusão e vasculhado de quando em quando.

O espirito de camphora que temos usado não

he pelas proporções de Hahnemann, mas por outro seu sectario Hoffman, 1 parte de camphora para 19 de alcool a 40 gr.: Cartier. He mais forte, e obra com decidida energia. Os medicos allopathas no Porto, reconhecendo os effeitos da tinctura de enxofre, e do espirito de camphora, traziam nas algibeiras os vidrinhos destes dous medicamentos, e em qualquer parte levantavam-se bons os fôlminados de cholera, que tinham a fortuna de ser encontrados por estes amigos da humanidade, que em tal calamidade puzeram de parte seu amor proprio, sua mesquinha rivalidade de principios. As pharmacias indistinctamente deram-se à preparação dos dous remedios homeopathicos, que eram olhados como a salvagão publica. Farão os medicos allopathas de Pernambuco outro tanto?

Sou de V. S. — Amigo attento criado e collega.
Ignacio Manoel de Lemos

REMEDIO CONTRA O CHOLERA.

☞ O FEDEGOZO.

COMO TENHAÕ APARECIDO DIVERSAS RECEITAS PARA O CURATIVO DA EPIDEMIA REINANTE, E EU TIVESSE TIRADO BONS RESULTADOS DA QUE ABAIXO TRANSCREVO, ROGO QUE OS SRS. R. R. QUEIRAM PUBLICAL-A, VISTO PARECER ME DE SUMMA UTILIDADE PARA A POBREZA.

FERVA-SE MEIA LIBRA DE FEDEGOZO EM QUATRO GARRAFAS D'AGUA ATÉ QUE FIQUE EM TREZ E MEIA, E DÊ SE AO DOENTE UMA CHICARA BEM QUENTE PARA BEBER, E OUTRA MORNA EM CRISTEL; FEITO O QUE, DÊ SE LHE TAMBEM UM PEDELUVIO (ESCALDAPÉS) BEM FORTE; ABAFESSE BEM O DOENTE ATÉ SOAR; E PASSANDO DUAS HORAS TOME UM PURGANTE DE ÓLEO DE RICINO; SE COM A PRIMEIRA DOZE DO FEDEGOZO NÃO FICAR MELHOR O DOENTE DEVERÁ TOMAR SEGUNDA DA MANEIRA INDICADA, MENOS O PEDELUVIO. *Em quanto a dieta; he não comer solido, meramente hum mingau de goma com huma colher de vinho. Fr. Herculano.*

CORRÊIO DA CAPITAL.

— Nossa provincia continua isenta de cholera, indo desaparecendo os receios do Acaracù.

— O cholera está no periodo de decrecimento em todas as mais provincias do imperio, onde infelizmente tem atacado: na Tlhada e Baixa-verde não consta ter feito estragos.

— As febres tyfoides havião morto no Maranhão o Tenente Coronel Francisco Mariano Ribeiro, um dos proprietarios importantes daquella provincia; e o dr. José Roberto de Sá Ribeiro.

— Naufragou em Goianna o vapor *Marques de Olinda* da companhia Pernambucana.

— O Sr. dr. Sebastião Gonçalves da Silva, foi nomiado Juiz Municipal dos termos reunidos *Crato e Barbalha*.

— O Sr. George Patchett, que deo 10 contos de reis para um hospital, mandou tambem para Barreiros copiosos soccorros aos pobres daquella villa, e autorizou o Sr. José da Maia a gastar por sua conta soccorrendo os de Olinda. O sr. Patchett com sua generosidade tem confundido todos os philantropos desta terra. É sempre o mesmo benemerito do Brasil, que salvou uma empresa que analogava nossa navegação costeira, tomando 100 contos, em acções!

— S. Exc. o Sr. Paes Barreto fora tomar assento na camara dos deputados da qual é membro, deixando na administração desta Provincia o vice presidente Joaquim Mendes da Cruz Guimaraes.

O annuncio, que abaixo publicamos nos foi entregue e quando estavamos com o jornal passado compaginado, por isso não o publicamos, mas aquelles que se alimentão da mentira enredos e calumnias acharão nisso um motivo para fallarem de nossa conducta segundo nos informou o sr. Jucá, a quem agradecemos a defesa que nos fêz: o calumniador alem de outras banalidades avançou que nós haviamos feito uma viagem de mais de seis legoas a sollicitar a intervensão de uma pessoa para nos subtrahir a publicação desse, ou outro papel! Não deviamos dar o menor cavaco pelo que enunciou esse bandalho, quem quer que e le seja, porem como afirmassemos ao sr. Jucá que esses pensamentos só poderiam partir de algum vil intrigante, escoria da sociedade, de quem não faziamos caso, registamos esse facto, para que não fique sem resposta, que a dariamos de outra forma se o sr. Jucá nos revelasse o nome desse infame que de quando em vez se occupa com nossa vida particular. Fugimos, e recuamos ante qualquer intriga, nossos desejos são viver bem com todos, e disso os homens honestos estão bem inteirados, mas temos o firme proposito de não nos calar quando um cão gozo nos offender. Moramos nesta cidade a 25 annos, somos bem conhecido, assim como igualmente temos podido conhecer a muita gente que quer repimpar de homem de bem, mas q' são verdadeiros bandalhos e basta.

Ex o — *ANNUNCIO* — do gosto de muita gente.

☞ Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico, que tendo o sr. João Pereira de Carvalho, com o maior escandalo, e aulacia redusido a escravidão a Hypolita Maria das Dores, filha legitima de Francisco Pellê da Costa, e Maria das Dores, á qual sendo liberta na Pia Baptismal, gosando de plena Liberdade, todo tempo, que existio; e firmados os abaixo assignados nesta incontestavel verdade, e conduidos do infelís estado de Hypolita, mandarão ao Rio de S. Francisco (lugar de sua naturalidade) buscar os documentos que provão sua liberdade, e chegados estes foi logo ao conhecimento do sr. João Pereira, o qual immediatamente fes concluir Hypolita para o Carny, e disem que com ordem para ser vendida para diferentes lugares, e sendo ella disto avisada, veio ter as casas dos abaixo assignados, onde se acha a espera, que o sr. João Pereira mostre os titulos, por onde atem escravizado, com todos os seus filhos. Apenas chegou Hypolita, o mesmo sr. João Pereira rapidamente botou seis filhos da mesma para o referido lugar do Carny, voltando o portador, que foi o sr. Antonio Pereira de Carvalho, disem que este se gubara que os tinha deixado justos, e contatados para os vender; por isso os abaixo assignados previnem as authoridades, para tomarem este negocio na divida consideração; e aos particulares que não fação negocio alguma tendente a estes infelises, té q' serroupa o véo, q' incube a barbaridade do sr. João P. de Carvalho. Exú 20 de Abril 1856.

Luis Pereira de Alencar.

Gualter Martimiano d' Alencar Araripe.

— Chegou sem ser esperado, um Sr. Alferes que veio render ao Sr. Tenente Locio no commando do destacamento desta cidade: o Sr. Tenente Locio tem se portado optimamente entre nós.

— A senhora D. Maria Lessa, e seo corréo Senhorinho, acusados pelo assassinato do coronel Abreu, foram condemnados pelo jury de Quixerambim, aquella a 20 annos de prisão com trabalhos e este á 4 annos.

Imp. par Jesuino Brisena da Silva.